

## REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DA PROEC - UNEMAT

Neste texto busca-se apresentar uma contextualização sobre a Pró-reitoria de Extensão e Cultura no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Para tanto, em primeiro lugar, colocamos em evidência os 30 anos de existência dessa universidade, que se configura como a instituição mais importante do interior do Estado, gerando transformações em inúmeros municípios, mudanças sociais e melhoria de qualidade de vida. Em seguida, colocamos à vista a Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEC, como um organismo vivo que, no decorrer de sua existência, tem buscado cumprir com sua função social, apesar das obstâncias cotidianas. Em consonância com aquilo que se pratica habitualmente, a PROEC objetiva consubstanciar estratégias ampliadas e coletivas de condições de sustentabilidade junto às demais instâncias que constituem a sustentabilidade da nossa universidade, que é de todos, a Universidade do Estado de Mato Grosso.

“Esse organismo vivo está no cotidiano das pessoas, através da ciência, da cultura e da arte, propiciando reflexões, revelando talentos e abrindo novos horizontes”<sup>1</sup>; isso é o que caracteriza a essência das ações extensionistas subsidiadas por esta Pró-reitoria.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEC da Universidade Estadual de Mato Grosso surgiu em outubro de 2002, resultante do desmembramento da antiga PREEX – Pró-reitoria de Ensino e Extensão, que respondia por essas duas áreas.

Dessa data em diante, a PROEC passa a se responsabilizar por todas as ações extensionistas da Universidade, propondo-se a atender as necessidades da comunidade, visando à melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento regional. Podemos dizer, então, que a PROEC completa seis anos de existência.

Diante disso, é possível apontar alguns números nessa trajetória:

- No ano de 2002, ainda denominada como PREEX, a Unemat contava com 53 projetos de extensão e cultura;
- No ano seguinte, em 2003, com a denominação PROEC, esse contingente foi aumentado para 73 projetos;

---

1 Jornal UniVerCidades – editorial - edição especial/30 anos Unemat/2008.

- Em 2004, totalizou um montante de 122 projetos, distribuídos entre os diversos campi da Universidade, e, em virtude desse avanço quantitativo, foi criado o primeiro número do *Caderno de extensão – Resumo dos projetos em desenvolvimento*, publicado pela Unemat Editora;
- Em 2005, tivemos 50 projetos oriundos de editais externos e 130 de editais internos, totalizando 180 projetos; foram realizados, também, 110 eventos na instituição;
- Em 2006, foram desenvolvidos 80 projetos oriundos de editais externos e 138 de editais internos, totalizando 218 projetos de extensão, realizados 174 eventos e disponibilizadas 173 bolsas apoio;
- Em 2007, tivemos 105 projetos, sendo 46 de editais externos e 59 de caráter interno. Foram realizados 138 eventos e concedidas 178 bolsas apoio.

É interessante destacar, a partir desses dados, a importância das políticas de assistência estudantil, tendo em vista que os diferentes programas de bolsas na Unemat propiciam o desenvolvimento profissional do acadêmico e auxiliam-no na complementação orçamentária. Houve, também, um crescimento no número de projetos até o ano de 2006. Já em 2007, percebemos um decréscimo quanto ao número de projetos oriundos tanto de editais externos quanto internos.

Ao mesmo tempo em que construímos as políticas de extensão, desenvolvemos as ações extensionistas conjuntamente com docentes, técnicos, estudantes e colegas gestores. A cada dia, perseguimos a superação dos nossos limites e dos limites postos ao desenvolvimento das ações de extensão no interior da Unemat. Como pudemos observar, os dados mostram um decréscimo quanto ao número de projetos a partir do ano de 2007. Poderíamos mencionar várias dificuldades a título de justificativa. Mas, por questões técnicas, vamos citar apenas uma das maiores dificuldades, a relativa aos recursos financeiros, advindos de uma problemática de arrecadação do Estado, visto que a Unemat recebia apenas 4,2% do ICMS arrecadado. Nos últimos anos, houve uma queda substancial nessa arrecadação, o que prejudicou consideravelmente os mecanismos de financiamento das atividades de extensão. Consequentemente, essa é uma das questões que dificulta o fazer da extensão universitária, um conjunto de atividades qualitativas, eficientes, eficazes e criativas de interesse social, fortalecendo e ampliando

as relações entre a universidade e a sociedade, projetando de modo adequado e efetivo a imagem da Instituição.

Em 2008, as ações extensionistas da UNEMAT mantêm-se devido à participação efetiva de professores, técnicos e estudantes, bem como das parcerias firmadas com os movimentos sociais, instituições governamentais e não-governamentais e a sociedade civil organizada. Esse engajamento é o que possibilita a visibilidade de algumas ações sociais da Universidade, mais especificamente, da PROEC, evidenciando a função de articular programas, projetos, cursos, centros, núcleos, eventos e prestação de serviços oriundos do ensino, da pesquisa e da extensão no interior da Universidade, fazendo com que aconteça a interação entre esta e a sociedade.

Tornar as ações de uma universidade mais eficientes na construção do conhecimento inserido no contexto metodológico da indissociabilidade entre as três dimensões que constituem o fazer universitário ensino, pesquisa e extensão demanda, ao nosso olhar, um aprender a fazer a inclusão social a partir de discussões levantadas no interior das próprias instituições.

Nesse sentido, faz-se necessário analisar o ambiente interno e externo da universidade, que deve passar de uma instituição isolada em seus projetos educacionais e de pesquisa para uma universidade interativa e vinculada às questões sócio-econômico-culturais do meio em que se encontra inserida. Quanto à análise do ambiente externo, vivenciamos algumas oportunidades, tais como: os fomentos externos de apoio a projetos através de editais; parcerias com entidades governamentais e não-governamentais; disponibilidade de recursos humanos na realização da extensão; difusão e socialização do conhecimento. Há, ainda, uma discreta apresentação de políticas por parte do poder público no que diz respeito a investimentos e à infra-estrutura adequada para o desenvolvimento de ações extensionistas e de assistência estudantil para a nossa região. Quanto à análise do ambiente interno, consideramos como pontos fortes: a formação acadêmica da equipe; a mobilização em prol às ações extensionistas; capacidade de diagnosticar necessidades de intervenções na sociedade através de ações concretas. Há um consenso de que se faz necessário uma equiparação entre as três dimensões da universidade para que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam contempladas equipoderantes.

Ao falar sobre as ações da extensão e da cultura na Unemat, faz-se necessário relembrar e aqui registrar que o primeiro Fórum de Extensão, que ocorreu em 1999, foi

um marco histórico, pois foi o momento em que se definiu a política de extensão que passou, desde então, a orientar as ações da Unemat. Essas políticas foram definidas por meio da Resolução 036/2000 – CONEPE, que normatizou a extensão na Unemat e que ainda estava vinculada à Preex.

Vale ressaltar que quanto à extensão universitária no território nacional, verifica-se que, em 1975, em uma reunião entre Pró-reitores de extensão de universidades públicas, definiu-se o plano de trabalhos de extensão universitária.

Já em 1987, foi através do Proext que se definiu o Programa de fomento à extensão universitária por meio do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Naquele momento, foi elaborada a política de extensão a ser desenvolvida pelas instituições de ensino superior públicas, definindo-se também um conceito de extensão sendo o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Nesse sentido, as ações da PROEC intentam sempre pela defesa da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Como exemplo dessas ações, temos o projeto “Jornada do Rio Paraguai”, desenvolvido pelas três Pró-reitorias fins da Universidade, com ampla participação de professores e estudantes do campus de Cáceres, além da participação efetiva da sociedade cacerense.

A UNEMAT, por intermédio das ações extensionistas, segue e respeita as diretrizes e políticas de extensão e cultura preconizadas pelas decisões dos colegiados internos (CONEPE/CONSUNI), bem como as do Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Para tanto, defende as oito áreas de extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde (envolve o esporte e o lazer), Tecnologia e Trabalho, além das 53 linhas extensionistas. Observamos que todos os nossos programas, projetos e eventos respeitam essas políticas. Não obstante, as constantes modificações da sociedade contemporânea, e sobretudo a velocidade em que elas ocorrem, estão intimamente ligadas à maneira como vemos o mundo e como nos enxergamos nesse contexto. Uma das formas básicas dessa visão é o conhecimento científico, sujeito, portanto, às mesmas modificações e alterações constantes. Paradoxalmente, o surgimento de novas necessidades se exige um conhecimento cada vez mais amplo, para que possamos lidar com os novos problemas. E cá estamos, como UNEMAT, inserida no Sistema de Informação em Extensão

Universitária por iniciativa desta Pró-reitoria. Trata-se de um sistema Web desenvolvido para auxiliar a gestão e a avaliação das ações de extensão universitária nas Universidades Públicas Brasileiras, permitindo, assim, maior transparência e socialização das ações desenvolvidas para a comunidade universitária e para a sociedade, o que possibilita maior interação entre a universidade e a sociedade.

A projeção é de que todas as unidades em todos os campi estarão cadastradas no Sistema e poderão utilizá-lo para registro, gestão, monitoramento e avaliação on-line das ações de extensão, através do endereço eletrônico <http://siex.ledes.net>. A consulta ao banco de dados gerado pelo Siex é aberto a toda a comunidade, sem a necessidade de cadastro prévio.

Ratificamos que a nossa visão de futuro continua calcada no intento de fazer da extensão universitária um conjunto de atividades qualitativas eficientes, eficazes e criativas de interesse social, fortalecendo de modo adequado e efetivo a Universidade no desenvolvimento e na inclusão social.

Prof. Ms. Maria José Landivar de Figueiredo Barbosa

Prof. Ms. Nilce Maria da Silva

Prof. Dr. Santino Seabra Jr

Prof. Ms. Maristela Cury Sarian

Prof. Ms. Lóriége Pessoa Bitencourt

Prof. Ms Leila Cristiane Delmadi

Prof. Ms. Josivaldo Constantino dos Santos

Prof. Ms. Ilário Straub